



## **ESPECIFICIDADES NO CUIDADO AO NEONATO COM FISSURA LABIOPALATINA DURANTE O ALEITAMENTO MATERNO**

Davi Torquato Dantas <sup>1</sup>, Ana Carla Feitosa do Nascimento <sup>2</sup> Giovanna Berluzzi Araujo Dantas <sup>3</sup>, Cassiana Manuela Gonçalves da Costa <sup>3</sup>, Alice Rodrigues Vanini <sup>4</sup>, Vinícius Bento Borges Oliveira <sup>4</sup>, Luísa Moscardini Nayme <sup>4</sup>, Viviane Bonato Peruzzi <sup>4</sup>, Luiza Paulino Alves <sup>4</sup>, Quezia Dias de Miranda <sup>5</sup>, Maria Eduarda Cabral Mergulhão de Souza <sup>6</sup>, Thiago Cássio Fuzatti dos Santos <sup>7</sup>, Ludmila Aro de Oliveira <sup>7</sup>.

### **REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

#### **RESUMO**

**OBJETIVO:** Enfatizar e descrever a necessidade de cuidados específicos no cuidado ao neonato com fissura labiopalatina durante o aleitamento materno. **MÉTODO:** O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura integrativa, neste sentido, foram estipuladas 6 etapas metodológicas que foram seguidas ordenadamente para a realização do estudo, o filtro utilizado para as buscas foram com os descritores: Neonato, Aleitamento Materno e Fissura Palatina. **RESULTADOS:** A amostra final foi constituída por 8 estudos que resultaram nas seguintes categorias para discussão: O papel do profissional de saúde no apoio ao aleitamento materno e Cuidados específicos no aleitamento de bebês com fenda palatina. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que é de extrema importância que a lactante seja orientada sobre os cuidados específicos durante a amamentação do bebê com fissura, levando em consideração as dificuldades apresentadas durante o aleitamento.

**Palavras-chave:** Neonato; Aleitamento Materno; Fissura Palatina.



## SPECIFICITIES IN THE CARE OF NEONATES WITH Cleft LIP AND PALATE DURING BREASTFEEDING

### ABSTRACT

**OBJECTIVE:** To emphasize and describe the need for specific care in the care of newborns with cleft lip and palate during breastfeeding. **METHOD:** The present work consists of an integrative literature review, in this sense, 6 methodological steps were stipulated that were followed in order to carry out the study, the filter used for the searches were with the descriptors: Neonate, Breastfeeding and Cleft Palate. **RESULTS:** The final sample consisted of 8 studies that resulted in the following categories for discussion: The role of the health professional in supporting breastfeeding and Specific care when breastfeeding babies with cleft palates. **CONCLUSION:** It was possible to conclude that it is extremely important that the nursing mother is advised on specific care when breastfeeding a baby with a cleft, taking into account the difficulties presented during breastfeeding.

**Keywords:** Neonate; Breastfeeding; Cleft Palate. **Keywords:** Neonate; Breastfeeding; Cleft Palate.

**Instituição afiliada** – 1 Graduando em Odontologia em Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, 2 Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida, 3 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida- Asces Unita, 4 Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Barão de Mauá, 5 Graduanda em Medicina pela Universidad Adventista del Plata, 6 Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Pernambucana de Saúde, 7 Graduando em Medicina pela Universidade São Judas Tadeu.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 20 de Abril e publicado em 10 de Junho de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n6p688-702>

**Autor correspondente:** Davi Torquato Dantas- [torquatoufrn@hotmail.com](mailto:torquatoufrn@hotmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)





## **INTRODUÇÃO**

As fissuras labiopalatinas tratam-se de um grupo de alterações congênitas e são as mais frequentes entre as malformações craniofaciais, atingindo a prevalência de 1,53 a cada mil nascidos vivos no mundo e varia entre 0,19 a 1,54 a cada mil nascidos vivos no Brasil. (Martelli, 2012)

Dentre os diferentes tipos de fissuras estão inclusos: fissura labial, conhecida popularmente como lábio leporino, caracteriza-se por uma fenda no lábio superior podendo se estender até a região nasal, e a fenda palatina que se caracteriza pela fenda no palato (céu da boca) chegando até a cavidade nasal, como também, pode acontecer a presença de ambos os tipos, no mesmo indivíduo. (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022)

Essas alterações são estabelecidas na vida intrauterina, e não há um fator específico, tendo em vista que acontece tanto por interação genética como por fatores ambientais, conhecido como herança multifatorial, nesse caso, os principais fatores de riscos são: bebidas alcoólicas, cigarros e algumas medicações, principalmente no primeiro trimestre da gestação. (HRAC-USP, 2024)

Considerando que o aleitamento materno é o método mais natural de vínculo afetivo, proteção e nutrição infantil, e que além de ser econômico e eficaz para a redução de doenças e mortalidade infantil, permite um grande impacto na promoção da saúde integral do binômio mãe e bebê, o mesmo, deve ser estimulado ainda no pré natal. (Brasil, 2015)

Todavia, devido a alteração na anatomia do bebê com fissura palatina, são apresentadas algumas dificuldades, principalmente na fala, alimentação e dentição, sendo frequentes também infecções de vias aéreas, o que prejudica principalmente o ato da amamentação, nesse sentido, devem ser levados em consideração alguns cuidados específicos durante o aleitamento materno. (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022)

Nesse contexto, o estudo tem como objetivo, enfatizar e descrever a necessidade



de cuidados específicos no cuidado ao neonato com fissura labiopalatina durante o aleitamento materno.

## **METODOLOGIA**

O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa de literatura visando sintetizar, agrupar e interpretar informações sobre a temática a ser pesquisada, buscando enfatizar e correlacionar a aprendizagem e a aplicabilidade do conhecimento com a prática profissional, procurando contribuir positivamente no meio científico. (Ferreira, et al, 2019)

Neste sentido, foram estipuladas 6 etapas metodológicas que foram seguidas ordenadamente para a realização do estudo, sendo elas: definição da pergunta norteadora, amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. (Souza, 2010)

Previamente foi delimitada a pergunta norteadora: “Quais as especificidades durante o aleitamento materno do neonato com fissura labiopalatina?” Em seguida, a busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os descritores oriundos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Neonato”, “Aleitamento Materno” e “Fissura Palatina”, realizou-se o cruzamento em pares destes descritores, combinando-os através do operador booleano AND.

Os estudos obtidos foram submetidos aos critérios de inclusão, sendo eles: artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024, artigos em português, inglês e espanhol. E para exclusão artigos duplicados, de acesso indisponível e que não se adequaram ao objetivo da atual revisão. Prosseguiu-se a coleta de dados, contemplou título, ano de publicação, autores, periódico, local de publicação e principais resultados dos artigos selecionados.

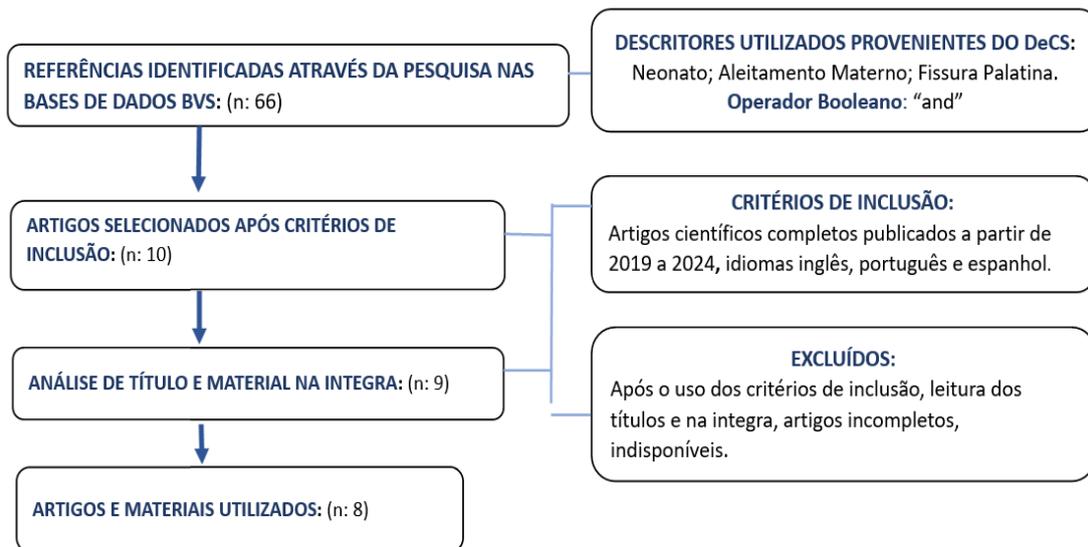
Além disso, realizou-se a análise crítica dos artigos selecionados, discussão e apresentação dos resultados, por meio de observação e categorização temática do

conteúdo, de maneira descritiva tendo como objetivo pontuar os itens mais relevantes encontrados através do estudo.

## RESULTADOS

Por fim, apenas 8 estudos foram selecionados para constituir a revisão, esses identificados através de etapas no fluxograma 1, desenvolvido com o intuito de favorecer a visualização e compreensão, desta forma, fundamentado no cruzamento dos descritores, foram encontrados um total de 66 artigos, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão, sendo excluídos artigos que não condizem com a temática proposta, ou não se encontravam disponíveis para leitura.

**Figura 1.** Fluxograma para visualização da amostra nas bases de dados indexadas na biblioteca virtual em saúde (BVS): MEDLINE, BDNF- Enfermagem, LILACS.



**Fonte:** Acervo do Autor, 2024

**QUADRO 1:** Caracterização dos artigos que foram selecionados segundo título, autores, periódicos, local e principais resultados.



Título	Autores	Periódico e ano	Local	Resultados
Atributos que aumentam as vulnerabilidades à redução dos resultados da alimentação com leite humano entre bebês com fissura labiopalatina na unidade de terapia intensiva neonatal.	<i>Tahmasebifard, N, et al.</i>	Journal of speech, language, and hearing research, 2024	Nova Caledônia	A amostra foi realizada com 600 lactentes, desses, 353 receberam leite humano na alta hospitalar, os resultados possibilitaram identificar que em função da alimentação com leite humano, foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para estado civil, escolaridade da mãe, histórico de tabagismo número de consultas de pré natal , multiparidade, idade gestacional, peso ao nascer e uso de ventilação assistida.
Avaliação da oficina de amamentação pré-natal para informar e apoiar a mãe com diagnóstico pré-natal de fissura labiopalatina.	Coste, M, C. <i>et al</i>	Revista de Estomatologia, Cirurgia Oral e Maxilofacial, 2022	França	Contribuíram com a pesquisa 124 gestantes que participaram da oficina, das quais 114 responderam ao primeiro inquérito, dessas, 45 participaram num workshop presencial e 69 por tele oficina, as participantes relataram



				grande satisfação com o treinamento, e revelaram sentir-se mais capazes de amamentar seu filho.
“A minha não amamentou”, experiências de mães ao amamentar crianças de 0 a 24 meses com fissura oral em Uganda.	Nabatanzi, M, et al.	BMC Pregnancy Childbirth, 2021	Uganda	Dentre as 32 crianças com fissura, 23 já haviam sido amamentadas, 14 estavam sendo amamentadas atualmente e entre as 20 crianças de 0 a 5 meses, 35% estavam recebendo aleitamento exclusivo, nenhuma das 4 crianças de 1 a 2 anos estavam sendo amamentadas.
A duração da cirurgia, ventilação e tempo de internação hospitalar não afetam a amamentação em recém-nascidos após correção precoce de fissura labial.	Burianova, I, et al	Cleft palate-craniofacial journal, 2021	República Tcheca	Participaram da pesquisa 218 recém nascidos presentes em 2 hospitais distintos, representados por A e B, hospital A: 62 bebês e hospital B: 156 bebês. Foi possível observar que em bebês com fissura orofacial a realização da cirurgia pode impactar na interrupção da amamentação, tendo em vista os cuidados com a ferida cirúrgica e



ESPECIFICIDADES NO CUIDADO AO NEONATO COM FISSURA LABIOPALATINA DURANTE O ALEITAMENTO MATERNO

Dantas et al.

				incômodo que o bebê possa vir a sentir devido a cicatrização da mesma.
Aleitamento materno e fatores associados à alimentação em bebês com fissura de palato.	Jara, M,G et al	Minerva ginecologica , 2020	Chile	No artigo em questão foi possível enfatizar que o uso de sonda nasogástrica determinou diminuição nos dias de aleitamento materno direto, considerando que em estudos recentes 21% a 32% de bebês com fissura palatina necessitam do uso da SNG para nutrição, todavia, bebês que fazem uso da SNG tendem a ter um atraso na transição para alimentação oral, contribuindo para um atraso e dificuldade no aleitamento direto ou indireto.
Protocolo clínico ABM nº 17: Diretrizes para bebês amamentados com fissura labial, fissura palatina ou fissura labial e palatina.	Boyce, J, O et al.	Breastfeeding medicine, 2019	Austrália	o estudo em questão permitiu enfatizar a relação entre o tamanho e tipo de fissura, relacionado com a maturidade do bebê e a pressão oral realizada durante a amamentação,



				podendo esperar que bebês mais novos e com maiores fissuras gerem menor pressão quando considerado os bebês com fissuras de menor dimensão, considerando também o tipo de fissura, podendo ser labial, palatina, ou labiopalatina, isso vai depender se a fissura permite que haja uma pressão negativa no ato da sucção, permitindo que o leite seja expelido para a cavidade oral.
Um estudo piloto das experiências de amamentação de mães em bebês com fissura labial e/ou palatina.	<i>Kaye, A et al</i>	Advance in neonatal care, 2019	Philadelphia	Mediante o artigo em questão, foi possível identificar que fatores como idade gestacional e permanência na UTIN podem influenciar na taxa de fornecimento de leite humano para a população com fissura, além de genitores de bebês prematuros ou com estado de saúde alterado, também enfrentam maiores



				desafios na realização do aleitamento materno de forma adequada e contínua.
A transição da amamentação de crianças com fissura de palato e lábio entre as mulheres	<i>Santos, R, S et al</i>	Escola Anna Nery, 2019	Rio de Janeiro	O estudo em questão, permitiu evidenciar que o momento da descoberta dos pais em relação a condição da criança com fissura palatina, também influencia no processo de compreender e aceitar a situação, tendo em vista que para que seja possível a prática do aleitamento materno em bebês com fissura palatina, é necessário que haja um apoio e ajuda de profissionais de saúde, garantindo orientações que se diferenciam da população que não apresentam a fenda.

Fonte: Acervo do Autor, 2024

## DISCUSSÃO



Após a leitura dos artigos, foram elencadas as seguintes categorias para discussão:  
O papel do profissional de saúde no apoio ao aleitamento materno e Cuidados específicos no aleitamento de bebês com fenda palatina.

**O papel do profissional de saúde no apoio ao aleitamento materno:**

Muitas genitoras ao receberem a informação que o filho possui algum tipo de fissura, imediatamente tendem a acreditar que não exista a possibilidade de amamentação, o que não é verdade, pois cada situação deve ser avaliada individualmente onde será levado em consideração a capacidade de pega, sucção e pressão negativa, por isso, os profissionais de saúde devem enfatizar a importância e a possibilidade do aleitamento materno nesses bebês. (NABATANZI, 2021.)

Nesse sentido, é de grande necessidade que os profissionais de saúde estejam atualizados em estudos recentes sobre técnicas e métodos a serem implementados durante o aleitamento ao bebê com fissura palatina, essas orientações devem ser fornecidas desde o período pré natal, considerando que o aconselhamento precoce é fundamental para que as genitoras sintam-se estimuladas a iniciar o aleitamento logo nas primeiras horas após o nascimento. (BOYCE, 2019).

Após o parto, o profissional de saúde seguirá tendo um importantíssimo papel de educação em saúde, pois, o mesmo é responsável por acompanhar o binômio mãe - bebê, avaliando a nutrição, a pega correta, a hidratação, o ganho de peso, e também a necessidade e o tempo correto para a realização da cirurgia corretiva, nesse caso, sendo necessário a avaliação de um profissional especialista na área. (KAYE, 2019)

Além disso, o profissional de saúde deve atuar junto a equipe multidisciplinar proporcionando um suporte emocional e estimulando a rede de apoio junto a genitora, enfatizando a importância do apoio de cada familiar, podendo ainda complementar esse suporte terapêutico com grupos de apoio com outros pais que também tiveram filhos com algum tipo de fissura e que estão passando ou já passaram pela mesma experiência. (SANTOS, 2019)

**Cuidados específicos no aleitamento de bebês com fenda palatina:**



Os cuidados específicos para bebês com fissura visam melhorar a capacidade de alimentação da criança, e vai desde o apoio psicossocial à reparação cirúrgica, entretanto, uma das principais preocupações em relação ao aleitamento de bebês com fenda, é a posição correta para a pega, considerando que posições modificadas podem aumentar a eficácia e eficiência da amamentação. (NABATANZI, 2021.)

Nesse sentido, existem recomendações específicas, considerando o tipos de fissura, a localização e a dimensão, assim, sendo recomendadas diferentes posições para cada situação, de forma a minimizar os riscos de regurgitação nasal ou aspiração, dessa forma, torna-se indispensável a presença de um profissional capacitado no assunto. (BOYCE, 2019).

Vale ressaltar, que também deve ser orientada a extração do leite materno, a oferta de dispositivos que auxiliam esse processo como tubos gástricos nasais, copos e seringas, de forma que o bebê mesmo que não consiga ser amamentado diretamente, possa receber os nutrientes do leite materno, devendo também ser mantido, o monitoramento contínuo do peso do bebê. (NABATANZI, 2021.)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim sendo, é de extrema importância que a lactante seja orientada sobre os cuidados específicos durante a amamentação do bebê com fissura, levando em consideração as dificuldades apresentadas durante o aleitamento, todavia, não deve ser um fator impeditivo, desde que os reflexos de sucção e deglutição estejam preservados, nesses sentido, deve ser estimulada a amamentação para mães de bebês com fenda palatina, levando em consideração os cuidados específicos para esse público.

Foi possível concluir a necessidade de mais estudos voltados para essa temática, considerando sua grande importância para a saúde materna-infantil, tendo em vista que ainda existem poucos estudos que abordam essa temática, o que resulta na falta de evidências para capacitação profissional.

## **REFERÊNCIAS**

BOYCE, Jéssica O. Protocolo clínico ABM nº 17: Diretrizes para bebês amamentados com



fissura labial, fissura palatina ou fissura labial e palatina. **Breastfeeding medicine**, [s. l.], v. 14, ed. 7, 6 set. 2019. DOI <https://doi.org/10.1089/bfm.2019.29132.job>.

BURIANOVA, Iva. Duração da cirurgia, a ventilação e o tempo de internação hospitalar não afetam a amamentação em recém-nascidos após correção precoce da fissura labial. **Revista fissura palatina-craniofacial**, [s. l.], v. 58, ed. 2, 17 ago. 2020. DOI <https://doi.org/10.1177/1055665620949114>.

COSTE, Marie Camille. Avaliação da oficina de amamentação pré-natal para informar e apoiar a mãe com diagnóstico pré-natal de fissura labiopalatina. **Revista de Estomatologia, Cirurgia Oral e Maxilofacial**, França, v. 123, ed. 6, 6 nov. 2022. DOI <https://doi.org/10.1016/j.jormas.2022.06.021>.

JARA, Matías González. Aleitamento materno e fatores associados à alimentação em bebês com fissura de palato. **International Journal of Medical and Surgical Sciences**, [s. l.], v. 7, ed. 4, 9 nov. 2020. DOI [doi: 10.32457/ijmss.v7i4.587](https://doi.org/10.32457/ijmss.v7i4.587).

Kaye, Alison .Um estudo piloto das experiências de amamentação de mães em bebês com fissura labial e/ou palatina. **Advance in neonatal care** 19(2):p 127-137, abril de 2019. | DOI: [10.1097/ANC.0000000000000551](https://doi.org/10.1097/ANC.0000000000000551)

NABATANZI, Maureen. “A minha não amamentou”, experiências de mães ao amamentar crianças de 0 a 24 meses com fissura oral em Uganda. **BMC Pregnancy Childbirth**, Uganda, 30 jan. 2021. DOI [10.1186/s12884-021-03581-3](https://doi.org/10.1186/s12884-021-03581-3).

SANTOS , Rosangela da Silva. A transição na amamentação de crianças com fenda labial e palatina. **Escola Anna Nery**, [s. l.], v. 23, ed. 1, 2019. DOI <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0152>.

TAHMASEBIFARD, Neda. Atributos que aumentam as vulnerabilidades à redução dos resultados da alimentação com leite humano entre bebês com fissura labiopalatina na unidade de terapia intensiva neonatal. **Journal of Speech, Language, and Hearing Research**, [s. l.], 8 jan. 2024. DOI [https://doi.org/10.1044/2023\\_JSLHR-23-00367](https://doi.org/10.1044/2023_JSLHR-23-00367).



**ESPECIFICIDADES NO CUIDADO AO NEONATO COM FISSURA LABIOPALATINA DURANTE O  
ALEITAMENTO MATERNO**

*Dantas et al.*